

Ata da 39ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa

do Estado da Bahia,

em 06 de agosto de 2014.

Presidência da Senhora Deputada Maria del Carmen, *ad hoc*. À hora marcada, compuseram a Mesa dos trabalhos os Senhores (as): Capitão-Tenente Fábio Renato Carvalho, encarregado de Assistência Religiosa, representando o Comandante do 2º Distrito Naval, Vice-Almirante Luiz Henrique Caroli; Mauro Barsi, Presidente do Projeto Agata Smeralda; Padre José Manoel Guerra Brites, representando os Missionários Combonianos de Sussuarana; Cláudia Ferreira Santos, Coordenadora da Paróquia Santíssima Virgem Maria de Nazaré; David Gomes Leal, Supervisor de Responsabilidade Social, Investimentos e Programas Sociais da Petrobras; Roberjane Ribeiro Nascimento, Presidente do Centro Afro Promoção e Defesa da Vida Ezequiel Ramin (Capdever); Jadson Sales, representando a Juventude do Capdever; Sales Tali, representando o Terço dos Homens; e Ailton Ferreira, Superintendente dos Direitos Humanos da Secretaria de Justiça, representando o Secretário Reginaldo Silva. A Sra. Presidenta e proponente da homenagem, invocando a proteção de Deus, declarou aberta a Sessão, com a finalidade de outorgar o **Título de Cidadão Baiano ao Padre Ferdinando Caprini**. O homenageado foi conduzido ao Plenário Orlando Spínola pelo Cerimonial da Casa, onde foi recepcionado com o caloroso aplauso dos presentes. Após a execução do Hino Nacional, acompanhada pelo Grupo Motumbaxé, foi exibido um vídeo sobre a retrospectiva de vida do Padre Ferdinando Caprini. A Deputada Maria del Carmen, da tribuna, fez um breve relato sobre a vida do pároco, italiano de nascimento, do Município de Raviole Veronese, Província de Verona, psicólogo clínico e comunitário, mestre em Desenvolvimento Humano e Responsabilidade Social, corajoso na luta pelos direitos humanos, em especial da população negra e pobre, o que iniciou ainda muito jovem, a exemplo da organização da primeira biblioteca da terra natal dele e da campanha em favor dos pobres do 3º Mundo e das vítimas da guerra na Itália. Aos 15 anos entrou no Seminário dos Frades Menores Conventuais e aos 22 anos na Congregação Missionária dos Cambonianos, “a mais comprometida com os problemas dos pobres”, ordenando-se padre em 1979, época em que foi enviado a Nápoles, onde organizou a primeira grande marcha contra a Máfia. Chegou ao Brasil em 1984, atuando em diversas pastorais na defesa dos menos assistidos no Estado do Piauí; atuou, também, no Maranhão, Ceará, Amazonas e está radicado na Bahia; participou da fundação do Quilombo Nordeste; da fundação do Centro de formação dos Cambonianos e trabalhou pelos negros e índios. Na Bahia, onde chegou há 14 anos, fundou o Centro da Pastoral Afro Padre Heitor Frisotti (Cenpar), “que busca o diálogo entre a Igreja e o Candomblé e o resgate da cultura afro dentro da igreja”; participou da coordenação do Centro Arquidiocesano de Pastoral Afro (CAAPA);

participou da criação do Capdever e faz parte do Projeto Agata Smeralda e do Brasil ONG, que promove campanhas na Itália e no Brasil contra o extermínio da juventude, “defendendo e promovendo a vida de 10 mil crianças e adolescentes na Bahia”. Em Salvador tem por missão “evangelizar promovendo e defendendo a vida desde a concepção até a morte natural, especialmente dos afrodescendentes”; incentivou políticas públicas, as cooperativas, promove as raízes cristãs e atividades culturais; está engajado na mudança do Código Penal para que as mortes provocadas por motoristas sob efeito de qualquer substância entorpecente sejam tipificadas como crime; é capelão do Hospital Dom Rodrigues de Menezes em favor dos pacientes hansenianos; capelão do Hospital Aristides Maltez, onde é Conselheiro do Comitê de Ética para Pesquisas contra o Câncer; Conselheiro do Comitê de Ética na Saúde pela Bahia no Fórum de Combate à Violência; e Coordenador do Projeto Motumbaxé. A parlamentar destacou o apoio que o Padre Ferdinando recebeu do Professor Mauro Barsi, da Itália. Por fim, disse que pela trajetória de vida e por tudo que representa para a Bahia o Padre Ferdinando Caprini é merecedor da homenagem e, ao parabenizar o mais novo baiano, pediu a Deus que continue o iluminando para que cada vez mais trabalhe pelas crianças e adolescentes. A Sra. Presidenta, ao lado de Dom Mauro Bassi e da Sra. Roberjane Nascimento, fez a entrega do Título de Cidadão Baiano conferido pela Assembleia Legislativa da Bahia ao **Padre Ferdinando Caprini** sob o aplauso dos presentes. Este, emocionado, afirmou que a razão para que muitos desejassem ser adotados como baianos é porque na Bahia se vive “plenamente a melhor negritude, que está na ideologia, no conjunto de valores da beleza, da poesia, da dança, da música, da alegria, da vida comunitária, da religiosidade, da luta constante pela vida em plenitude, que faz parte da literatura, da cultura e da ética”. Destacou a importância de receber o presente da cidadania baiana na semana do Padre, pois considera a Bahia muito importante no contexto do mundo, “Estado que tem a maior população afrodescendente fora da África” e, por isso mesmo, “deveria ser mais protagonista no mundo em favor da paz, em especial dos africanos, bem como deveria ser mais a casa dos refugiados, sobretudo, dos afrodescendentes”. Agradeceu à família dele e aos baianos pela acolhida nesses catorze anos, bem como manifestou gratidão especial à colaboração permanente do Professor Mauro Barsi, que o ajuda a desenvolver o trabalho na Pastoral da Itália, e da grande mulher Roberjane Nascimento. Na Bahia tem três filhos: o Cenpar, o Capdever e o Centro de Evangelização Missionária das Pastorais e Ações Sociais Dom Renzo Rossi (Cempas). Concluiu agradecendo a homenagem, desejando paz a todos com saudação Franciscana e com palavras Mutumbá – Motumbaxé, “que Deus nos abençoe a todos, com vida plena, saúde e abundância”. A Sra. Presidenta, após a apresentação da dança Maculelê pelo Grupo Motumbaxé, em nome do Poder Legislativo da Bahia, agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a Sessão.

PRESIDENTE –

1º SECRETÁRIO –

2º SECRETÁRIO –